

COMÉRCIO

Câmara vai fazer inventário das ruas mal iluminadas

RICARDO DUARTE FREITAS
rfreitas@dnoticias.pt

A operação 'Comércio Seguro' já chegou a 763 estabelecimentos comerciais da baixa da cidade do Funchal. O levantamento das ruas que carecem de reforço da iluminação pública e a criação de uma linha da PSP para emergências como furtos ou roubos são algumas das novidades desta acção de sensibilização para a adopção de medidas de prevenção que junta a Câmara Municipal do Funchal (CMF), a Polícia de Segurança Pública e a Associação de Comércio e Indústria do Funchal.

O presidente da CMF, Paulo Cafôfo, que acompanhou algumas das equipas nas abordagens porta-a-porta do início da operação, faz "um balanço muito positivo desta acção conjunta".

Foi entregue a todos os estabelecimentos visitados um desdobrável em papel, indicando as boas práticas de segurança. Os conselhos aos comerciantes funchalenses foram da mais diversa ordem: a videovigilância, as grades, os fechos duplos nas portas e janelas, ou o alarme com o especial cuidado de se anunciar que ele existe.

O desdobrável, elaborado em conjunto pelas entidades parceiras, abordou ainda a forma como os lojistas devem gerir o seu fluxo normal de receitas, nomeadamente em termos de valores mais elevados em caixa, e deixou recomendações em termos de cofres, chaves e arrumação de prateleiras e produtos no espaço da loja.

A boa articulação com os vizinhos também é valorizada, sendo considerada uma mais-valia recíproca, para além da importância de uma mudança periódica de rotinas.

Na área que compete ao município, um dos reparos apontados pelos comerciantes prendeu-se a uma fraca iluminação pública de algumas ruas. Um problema para o qual a autarquia manifestou-se sensível.

O gabinete de apoio à presidência revelou ao DIÁRIO que a CMF vai dar início, muito em

MEDIDA RESULTA DA OPERAÇÃO 'COMÉRCIO SEGURO' QUE JÁ CHEGOU A 763 ESTABELECIMENTOS

breve, ao levantamento das ruas que carecem de reforço de iluminação pública, de modo a melhorar não só a segurança pública, como também a capacidade de tornar as ruas mais atractivas.

"É esta relação de proximidade e de causa-efeito que queremos continuar a estimular junto dos nossos comerciantes, demonstrando que as suas preocupações são válidas e são efectivamente ouvidas", destaca Paulo Cafôfo.

A operação 'Comércio Seguro' permitiu actualizar a informação relativa aos estabelecimentos co-

merciais da baixa da cidade, designadamente contactos e a existência de sistemas de protecção e vigilância e informações que podem vir a ser fundamentais na gestão de futuras ocorrências.

Criação de uma linha dedicada ao 'Comércio Seguro' na PSP

Outro dos resultados da acção vai passar pela criação de uma linha dedicada ao 'Comércio Seguro', facilitando o socorro dos lesados e a intervenção dos agentes de segurança, dentro do modelo que já é aplicado pela PSP com outras linhas telefónicas, como é o caso da Escola Segura.

A acção será também alargada a outras áreas menos centrais da cidade, mas onde também pontifica o comércio, áreas cujos estabelecimentos serão palco das próximas acções concertadas entre CMF, PSP e ACIF, no sentido de incrementar a segurança nos respectivos espaços.

"Este é um excelente exemplo de como uma boa cooperação entre entidades pode maximizar o alcance do serviço público e a receptividade junto dos nossos comerciantes. Se pelo menos uma parte das centenas de espaços comerciais que visitámos mudar alguns hábitos, já saímos todos a ganhar."

Recorde-se que esta acção foi implementada pelo município e decorre do Programa de Revitalização do Comércio e Serviços do Funchal. Tem sido desenvolvido em linha com o policiamento de proximidade, que já é praticado pela PSP, com o objectivo de qualificar o comércio tradicional.



A operação 'Comércio Seguro' é promovida pela Câmara do Funchal, em parceria com a ACIF e a PSP.